Resumo do artigo:

DA IDEALIZAÇÃO AO AMADURECIMENTO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO NA EMPRESA XYZ

Professores: Cássio de Jesus Mota

Liliane de Oliveira Rezende

Stephanie Rodrigues Venâncio

Welington Fernandes Pinto

Aluna: Stephanie Paola Pereira – 2ª Administração

RESUMO

O artigo de Santos e Fernandes (2024) tem como objetivo analisar como a contabilidade gerencial é utilizada no processo de tomada de decisão da empresa XYZ, organização do segmento de tecnologia da informação que iniciou suas atividades como startup e posteriormente alcançou o amadurecimento empresarial. A pesquisa possui natureza aplicada, abordagem qualitativa e caráter exploratório, utilizando o estudo de caso como procedimento técnico. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada com a analista administrativo-financeira da empresa. Os resultados demonstraram que, a partir de 2020, a organização passou a utilizar mais intensamente as informações contábeis, principalmente por meio da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) gerencial, do fluxo de caixa e das análises de lucratividade e rentabilidade. Entre 2020 e 2022, a empresa apresentou crescimento de 305,40% no faturamento, evidenciando a importância dos controles gerenciais para acompanhar sua expansão. Concluiu-se que a contabilidade gerencial contribuiu para o planejamento, o controle financeiro e a identificação do momento adequado para a empresa deixar a incubadora tecnológica, demonstrando sua relevância como ferramenta estratégica para a tomada de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Tomada de decisão. Startup.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento do empreendedorismo e o surgimento de novos modelos de negócios, especialmente as startups, têm provocado transformações no ambiente empresarial. Essas organizações apresentam características relacionadas à inovação, à possibilidade de crescimento acelerado e à escalabilidade, mas

também enfrentam desafios decorrentes das incertezas do mercado e da limitação de recursos financeiros.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial representa uma importante ferramenta de apoio à administração, pois fornece informações que permitem acompanhar os resultados, controlar os recursos e planejar o futuro da organização. Diferentemente da contabilidade utilizada exclusivamente para atender às obrigações fiscais, a contabilidade gerencial direciona suas informações às necessidades dos gestores, contribuindo para decisões mais fundamentadas.

O estudo de Santos e Fernandes (2024) busca analisar como a empresa XYZ utiliza as informações da contabilidade gerencial na tomada de decisões, considerando sua trajetória desde a idealização como startup até o amadurecimento empresarial. A pesquisa demonstra que o acompanhamento das informações financeiras e econômicas pode contribuir para identificar oportunidades, avaliar resultados e estabelecer estratégias de crescimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade gerencial consiste na utilização de técnicas e procedimentos contábeis destinados a fornecer informações relevantes para os gestores. Segundo Iudícibus e Segato (2020), sua finalidade é disponibilizar dados confiáveis e em tempo adequado, contribuindo para o planejamento e para a tomada de decisões. Marion (2022) também destaca que a contabilidade funciona como uma linguagem dos negócios, permitindo analisar o desempenho e avaliar os resultados das organizações.

Entre os instrumentos utilizados pela contabilidade gerencial destacam-se o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações fornecem informações sobre a situação patrimonial, os resultados e as movimentações financeiras da empresa. Conforme Crepaldi e Crepaldi (2019), a utilização dessas ferramentas auxilia os administradores no planejamento, no controle e na definição de estratégias organizacionais.

No contexto das startups, a contabilidade gerencial torna-se ainda mais importante, considerando que essas organizações estão sujeitas a incertezas e precisam acompanhar continuamente seu desempenho. De acordo com Losada (2020), as startups passam por diferentes fases, desde o surgimento da ideia até o amadurecimento empresarial, sendo necessário desenvolver controles que permitam avaliar a evolução do negócio.

Além disso, as incubadoras tecnológicas oferecem suporte aos empreendedores durante as etapas iniciais, disponibilizando orientação e capacitação para o desenvolvimento das empresas. Entretanto, para alcançar a independência e a consolidação no mercado, é necessário que as organizações desenvolvam mecanismos próprios de planejamento e controle. Nesse sentido, Mello e Soares (2022) ressaltam a importância das informações contábeis para demonstrar a realidade dos negócios e apoiar as decisões dos gestores.

3. METODOLOGIA

A pesquisa de Santos e Fernandes (2024) caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e objetivo exploratório, utilizando o estudo de caso como procedimento técnico. O objeto de análise foi a empresa XYZ, atuante no segmento de tecnologia da informação, com foco na qualidade de software, que iniciou suas atividades como startup em uma incubadora tecnológica no Rio Grande do Sul.

A coleta de dados foi realizada em agosto de 2023, por meio de entrevista semiestruturada, composta por questões abertas, com a analista administrativo-financeira da organização. A entrevista ocorreu de forma on-line e teve duração de 35 minutos. Para a análise das informações, os autores utilizaram a análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (2016), buscando identificar as principais características da utilização da contabilidade gerencial e sua contribuição para a tomada de decisões.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados demonstraram que a empresa XYZ iniciou sua trajetória como startup, recebendo apoio de uma incubadora tecnológica, que proporcionou mentorias e orientações nas áreas de gestão, finanças e comercialização. Esse suporte contribuiu para o desenvolvimento inicial do negócio e para sua preparação para atuar de maneira independente.

A utilização mais efetiva da contabilidade gerencial ocorreu a partir de 2020, quando a empresa iniciou seu processo de escalabilidade e passou a acompanhar mais detalhadamente seus resultados. Entre os principais instrumentos utilizados estão a DRE gerencial e o fluxo de caixa, elaborados internamente pela analista administrativo-financeira com base nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelo escritório de contabilidade. Essas ferramentas permitem analisar a lucratividade, a rentabilidade e as projeções de entradas e saídas de recursos.

Um resultado expressivo identificado na pesquisa foi o crescimento de 305,40% no faturamento entre 2020 e 2022. Nesse mesmo processo de expansão, o número de

colaboradores passou de 12, em 2020, para 50, em 2023. Esse crescimento evidenciou a necessidade de utilizar informações gerenciais para acompanhar o desempenho e planejar as atividades.

A pesquisa também identificou dificuldades na interpretação das demonstrações contábeis tradicionais por parte dos sócios, além de limitações na interação entre a empresa e o escritório contábil. Por esse motivo, os relatórios gerenciais elaborados internamente passaram a ser mais utilizados no processo decisório, pois apresentavam informações de maneira mais adequada às necessidades dos gestores.

Outro aspecto importante foi a contribuição da contabilidade gerencial para a decisão de deixar a incubadora tecnológica. A análise dos resultados financeiros e do crescimento organizacional permitiu identificar que a empresa já apresentava condições de continuar suas atividades de maneira independente. Assim, os resultados demonstram que a contabilidade gerencial contribuiu não apenas para o controle financeiro, mas também para decisões estratégicas relacionadas ao amadurecimento empresarial.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de Santos e Fernandes (2024) evidencia que a contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das organizações, especialmente das startups, que necessitam de informações confiáveis para enfrentar as incertezas do mercado e planejar seu crescimento.

No caso da empresa XYZ, a utilização da DRE gerencial, do fluxo de caixa e das análises de lucratividade e rentabilidade possibilitou acompanhar os resultados, realizar projeções e fundamentar decisões estratégicas. O crescimento expressivo do faturamento demonstrou a importância dos controles gerenciais para acompanhar a expansão da organização e identificar o momento adequado para sua saída da incubadora tecnológica.

Entretanto, os autores também identificaram a necessidade de maior aproximação entre o profissional contábil e os gestores, principalmente para facilitar a interpretação das demonstrações contábeis e transformar os dados apresentados em informações úteis à administração.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa foi realizada em apenas uma empresa, não permitindo generalizar os resultados. Os autores sugerem que estudos futuros ampliem a análise para outras startups que tenham passado pelo processo de incubação e alcançado o amadurecimento empresarial.

Conclui-se que a contabilidade gerencial constitui uma ferramenta estratégica para a gestão, pois contribui para o planejamento, o controle e a tomada de decisões, permitindo que os gestores conheçam a realidade do negócio e estabeleçam estratégias para sua continuidade e crescimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Larissa Manoela dos; FERNANDES, Leonardo da Silva. Da idealização ao amadurecimento empresarial: um estudo de caso sobre a utilização da contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão na empresa XYZ. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 13, n. 2, p. 86–113, 2024. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3403. Acesso em: 17 nov. 2026.